



➤ 1º semestre de 2024

BALANÇO DO SETOR METROFERROVIÁRIO

Trilhos conectam 8,5 milhões de passageiros diariamente¹

O transporte público coletivo de passageiros sobre trilhos é a espinha dorsal da mobilidade urbana atual. Ele reduz o congestionamento das vias, melhora a qualidade do ar e torna a mobilidade mais segura e sustentável.

Os **21 sistemas** e as **49 linhas** de transporte urbano de passageiros sobre trilhos, incluindo metrô, Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs), trens urbanos, mon trilhos e *people movers*, em funcionamento no Brasil, cobrem áreas metropolitanas e intermunicipais, oferecendo serviços essenciais para milhões de pessoas todos os dias.

Entretanto, apesar dos inúmeros benefícios tangíveis e intangíveis proporcionados por esse modo de transporte, apenas 11 das 20 maiores concentrações urbanas do país têm esses serviços. Se considerarmos a alta densidade populacional existente em São Luís (1.504 hab/km²), Belém (1.269 hab/km²) e Vitória (1.103 hab/km²)², a situação é, ainda, mais crítica.

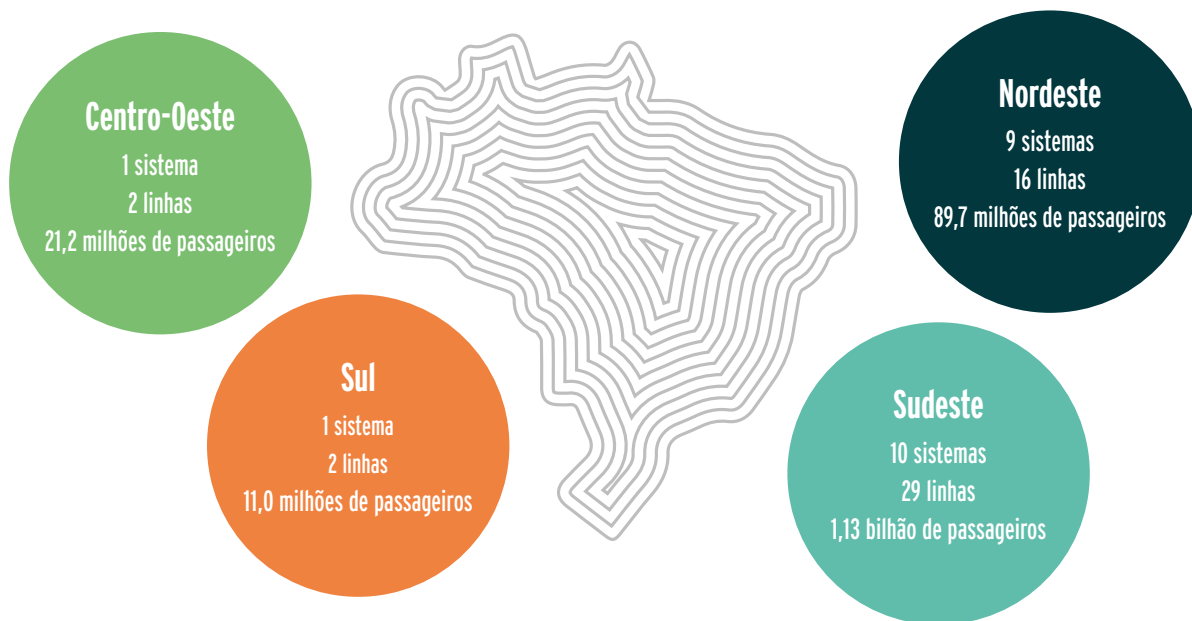
A ausência de sistemas sobre trilhos nessas áreas evidencia a persistente desigualdade regional. Superar esse cenário requer articulação eficaz entre os entes federativos e a adoção de políticas públicas que respondam aos crescentes desafios da urbanização.

A boa notícia é que as recentes medidas tomadas pelos três níveis de governo sugerem a retomada dos investimentos no transporte de passageiros sobre trilhos.

1. Refere-se à média de passageiros transportados nos dias úteis nos meses de janeiro a junho de 2024.

2. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo demográfico 2022*: população e domicílios. Rio de Janeiro: 2023.

Figura 1. Sistemas urbanos de transporte de passageiros sobre trilhos, por Grandes Regiões brasileiras, 1º semestre de 2024

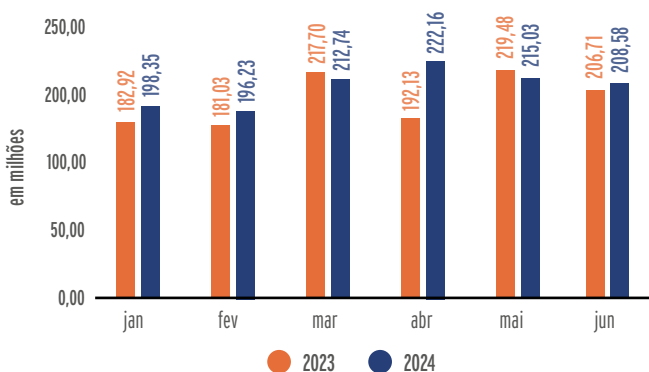


Fonte: Operadores de transporte urbano de passageiros sobre trilhos e Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU)

O setor teve alta de 4,4% no primeiro semestre de 2024

No primeiro semestre de 2024, os sistemas urbanos sobre trilhos transportaram **1,25 bilhão de pessoas**, um aumento de 4,4% em relação ao mesmo período de 2023. Apesar das pequenas oscilações registradas em março e maio, houve leve crescimento nos demais meses.

Gráfico 1. Total de passageiros transportados nos sistemas urbanos sobre trilhos no Brasil nos primeiros seis meses de 2023 e 2024, em milhões



Fonte: Operadores de transporte urbano de passageiros sobre trilhos e EMTU

Elaboração: ANPTrilhos

Ao analisar os dados dos últimos 18 meses, percebe-se **tendência de crescimento leve e estável** na demanda de passageiros. De maio de 2023 a abril de 2024 (+1,21%), houve aumento significativo na média móvel, enquanto pequenas quedas foram observadas de abril de 2023 a março de 2024 (-0,20%) e de junho de 2023 a maio de 2024 (-0,17%).

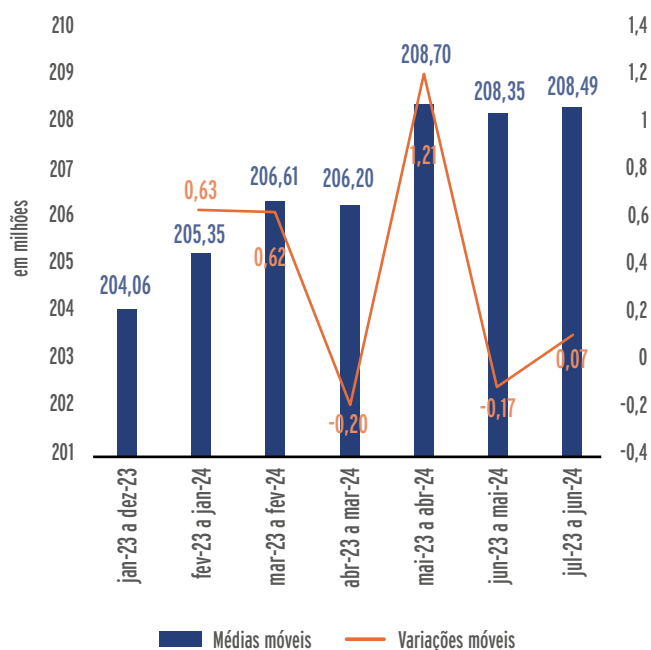
Apesar do resultado positivo, destaca-se a ocorrência de fatores que tendem a gerar impactos negativos na demanda do transporte coletivo, como o aumento persistente do uso de veículos particulares. A frota brasileira de automóveis e motocicletas, em junho de 2024, por exemplo, superou a marca de 90 milhões³. Na comparação com junho de 2023, o aumento geral foi de 3,07%.

🔍 Estamos de olho!

Portanto, é preciso cautela com políticas públicas de incentivo à compra de carros particulares, a fim de não comprometer ainda mais a mobilidade nas grandes cidades.

3. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Estatísticas da frota de veículos, por UF e tipo de veículos. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-senatran/estatisticas-frota-de-veiculos-senatran>.

Gráfico 2. Médias móveis e variações (p.p.) dos passageiros transportados nos sistemas urbanos sobre trilhos no Brasil, janeiro de 2023 a junho de 2024, em milhões



Fonte: Operadores de transporte urbano de passageiros sobre trilhos e EMTU
Elaboração: ANPTTrilhos

Cenário positivo da economia brasileira e reflexos no transporte urbano de passageiros sobre trilhos

A demanda no transporte público coletivo é influenciada por fatores econômicos, sociais, demográficos e operacionais, dentre eles, a renda da população, o mercado de trabalho e o crescimento econômico. Sendo assim, é inegável que o cenário positivo da economia brasileira contribuiu para a alta da demanda de passageiros no setor.

Para contextualizar esse ponto, os últimos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua sobre o mercado de trabalho⁴ são importantes.

No trimestre de abril a junho de 2024, a população ocupada chegou a cerca de 101,8 milhões de pessoas. Esse número representa aumento de 1,6% em relação ao trimestre anterior (+1,62 milhões de pessoas). Houve elevação, também, no contingente de empregados no setor privado: 1,0% no grupo de carteira assinada (+387 mil); 3,1% (+410 mil), sem carteira assinada.

A massa de rendimentos — soma das remunerações de todos os trabalhadores do país — para o trimestre móvel, de abril a junho de 2024, atingiu R\$ 322,6 bilhões. Na comparação com o trimestre móvel de janeiro a março de 2024, o aumento foi de 3,5% (R\$ 10,8 bilhões).

Situações emergenciais e importância da mitigação dos problemas para garantir o direito ao transporte público de qualidade

Apesar dos dados favoráveis, nem todos os sistemas apresentaram resultados positivos. As enchentes no Rio Grande do Sul, em maio deste ano, paralisaram os serviços de transporte na Região Metropolitana de Porto Alegre por 27 dias. No acumulado do primeiro semestre, essa interrupção causou queda acentuada no número de passageiros transportados (-30,0%).

No caso dos sistemas nos estados da Paraíba (-27,1%), do Piauí (-20,7%), de Pernambuco (-10,8%) e do Rio de Janeiro (-3,5%), a redução da demanda envolve outros fatores.

No Piauí, as obras para requalificação do Metrô de Teresina resultaram em interrupções temporárias e na diminuição das viagens ofertadas.

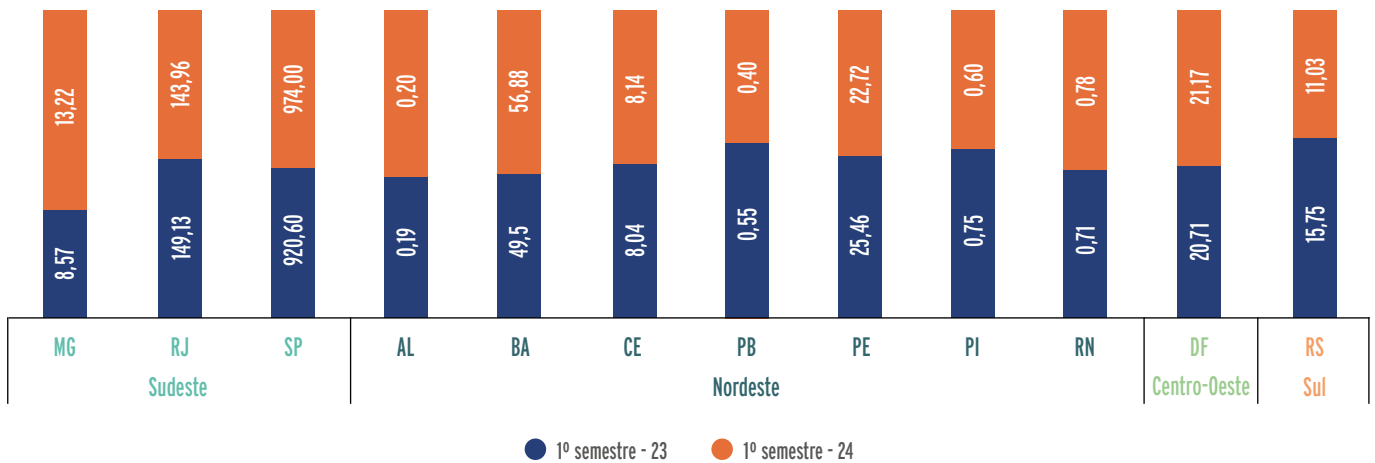
Na Paraíba, a queda é atribuída a problemas de evasão de passageiros nas estações, onde medidas estão sendo tomadas para fechamentos das estações. Enquanto, em Pernambuco, a questão deve-se à redução da regularidade e pontualidade do sistema ocasionado por problemas técnicos, com melhorias previstas por meio do projeto de recuperação aprovado no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) 2023–2026.

No Rio de Janeiro, parte dessa redução foi atribuída ao aumento da diferença tarifária entre os serviços de trens/metrô e os de ônibus. Os subsídios municipais que permitem o congelamento do preço da tarifa de ônibus tornam os trens e metrô, em termos de custo, menos competitivos.

Esses fatores demonstram a complexidade dos desafios enfrentados pelos operadores, assim como a necessidade de intervenções estratégicas para mitigar os impactos negativos na disponibilidade e qualidade dos serviços ofertados à população.

4. IBGE. Indicadores IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: trimestre móvel abr-jun. 2024. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3086/pnacm_2024_jun.pdf.

Gráfico 3. Total de passageiros transportados nos sistemas urbanos sobre trilhos nos primeiros semestres de 2023 e 2024 por estado, em milhões



Fonte: Operadores de transporte urbano de passageiros sobre trilhos e EMTU

Avanços e oportunidades: o futuro do transporte de passageiros sobre trilhos no Brasil

Nos primeiros seis meses de 2024, o setor brasileiro de transporte de passageiros sobre trilhos vislumbrou perspectiva de mudança significativa, impulsionada por medidas tomadas em diferentes níveis de governo. Essas medidas prenunciam não apenas a retomada dos investimentos, mas, também, a criação de ambiente propício ao fortalecimento e desenvolvimento sustentável do setor.

📍 São Paulo

Em São Paulo, o governo estadual lançou o Programa SP nos Trilhos — plano abrangente de expansão ferroviária que inclui mais de 40 projetos de transporte de passageiros e cargas. Estimado em R\$ 194 bilhões, o programa visa implantar uma malha de sistemas sobre trilhos com mais de 1.000 km, englobando Trens Intercidades (TICs), VLTs, metrô e trens urbanos.

Um desses projetos é o contrato de concessão do Trem Intercidades São Paulo–Campinas (TIC Eixo Norte), assinado com Consórcio C2 Mobilidade sobre Trilhos (TIC Trens S.A.) no dia 3 de junho. Estima-se investimento de R\$ 14,2 bilhões para a implantação do trem expresso São Paulo–Campinas, do “trem parador” entre Jundiá e Campinas, além da operação da Linha 7-Rubi, atualmente sob a responsabilidade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

“O TIC Norte São Paulo–Campinas é uma oportunidade de revitalizar o transporte regional de passageiros, praticamente abandonado no Brasil desde as décadas de 60-70. Trata-se de uma linha viável que servirá como modelo para futuras iniciativas.”

Joubert Flores, Presidente do Conselho de Administração da ANPTrilhos

No âmbito municipal, a prefeitura de São Paulo editou o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para o VLT na região central de São Paulo, visando à elaboração de estudos, diagnósticos de cenários e levantamentos de viabilidade operacional e econômico-financeira. Em maio, a prefeitura publicou a lista das empresas autorizadas.

📍 Bahia

Na Bahia, o grande marco foi a contratação das empresas e autorização do governo estadual para início das obras de implantação do VLT de Salvador e Região Metropolitana, incluindo três trechos: da Ilha de São João a Calçada, de Paripe a Águas Claras e de Águas Claras a Piatã, totalizando 36,4 km de trilhos. Além disso, concluiu-se a negociação com o Mato Grosso, para aquisição de 40 composições de VLTs. Entre obras e material rodante, os investimentos previstos no VLT de Salvador superam os R\$ 4,1 bilhões.

Distrito Federal

No Distrito Federal, o governo anunciou pacote de investimentos de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões no sistema metroviário de Brasília, provenientes do tesouro local e de fontes federais, incluindo a Caixa Econômica Federal (CEF) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Desse montante, mais de R\$ 1 bilhão foram destinados à expansão da linha nos trechos Samambaia e Ceilândia. Ao todo, serão adicionados 6 km de trilhos e cinco novas estações. O contrato para expansão do ramal Samambaia foi assinado em março.

Governo federal

Em maio, o Ministério das Cidades (MCID) divulgou os resultados da primeira etapa da seleção de projetos para Renovação de Frota, uma das modalidades do subeixo de Mobilidade Urbana Sustentável previstas no Novo PAC 2023–2026.

Nessa etapa, as propostas contempladas foram as do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas e do Metrô de Teresina. Ao todo, esses sistemas receberão R\$ 700 milhões para a aquisição de 39 novos carros de passageiros.

Além disso, iniciou-se o Estudo Nacional de Mobilidade Urbana (ENMU), amplo projeto sobre o Transporte Público Coletivo de Média e Alta Capacidade (TPC-MAC), que está

sendo desenvolvido nas 21 maiores RMs do Brasil pelo BNDES em parceria com o MCID e apoio de um consórcio de empresas especializadas.

Com duração prevista de 12 meses, o estudo contribuirá para a formação de carteira de projetos, melhoria do ambiente de negócios e alternativas de investimentos. Ele servirá, ainda, como base para a Estratégia Nacional de Mobilidade Urbana, que prevê a articulação e integração dos entes federativos no desenvolvimento de ações de curto, médio e longo prazos.

Novos serviços também foram entregues no semestre

No Rio de Janeiro, o VLT Carioca iniciou a operação comercial da Linha 4-Laranja, conectando a Praça XV ao novo Terminal Gentileza, também inaugurado no semestre.

Na Paraíba, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) inaugurou a Estação de Várzea Nova, integrante do projeto de modernização do sistema de Trens Urbanos da Região Metropolitana de João Pessoa.



Radar dos projetos de expansão da rede urbana de transportes sobre trilhos no Brasil

Quadro 1. Obras para implantação e/ou expansão da rede urbana de transportes sobre trilhos no Brasil em execução e/ou contratadas, situação em junho de 2024

| Região Metropolitana | Modo | Projeto | | Previsão de entrega | | |
|----------------------------|---|--|--|--|----------------------|------|
| Sudeste | | | | | | |
| Belo Horizonte |  | Expansão da Linha 1 | | 1,6 km 1 estação | 2026 | |
| |  | Implantação da Linha 2 |  | 10,5 km 7 estações | 2028 | |
| Baixada Santista |  | Implantação do trecho 2 Conselheiro Nébias - Valongo | | 7,5 km 12 estações | 2º sem/2024 | |
| |  | Expansão da Linha 9 - Esmeralda: trecho Grajaú - Varginha | | 4,3 km 1 estação | 2º sem/2024 | |
| São Paulo |  | Implantação do People Mover do Aeroporto de Guarulhos |  | 2,6 km 4 estações | 2º sem/2024 | |
| |  | Implantação da Linha 17 - Ouro: trecho 1 Aeroporto de Congonhas - Washington Luís - Morumbi |  | 6,7 km 8 estações | 2026 | |
| |  | Implantação do trecho Ipiranga - Jacu - Pêssego da Linha 15 - Prata | | 4,6 km 3 estações | 2027 | |
| |  | Expansão da Linha 2 - Verde: trecho Vila Prudente - Penha | | 8,0 km 8 estações | 2028 | |
| | | | Implantação da Linha 6 - Laranja |  | | |
| | |  | Etapa 1 | | 9,1 km 8 estações | 2026 |
| | | Etapa 2 | | 5,9 km 7 estações | 2027 | |
| Nordeste | | | | | | |
| Fortaleza |  | Implantação do ramal Aeroporto da Linha Nordeste (VLT Parangaba - Mucuripe) | | 2,4 km 2 estações | 2º sem/2024 | |
| |  | Implantação da Linha Leste: fase 1 Centro - Papicu |  | 7,3 km 4 estações | 2026 | |
| Grande Teresina |  | Expansão da Linha 1 | | 2,5 km 1 estação | 2º sem/2024 | |
| | | Modernização da Linha 1: 1ª etapa | | - | 2026 | |
| Natal |  | Implantação da Linha Roxa |  | 4,1 km 3 estações | 2025 | |
| Salvador | | Implantação do VLT de Salvador e Região Metropolitana |  | | | |
| |  | Lote 1: Ilha de São João - Calçada | | 16,7 km 1 estação | 2027 | |
| | | Lote 2: Paripe - Águas Claras | | 9,2 km | 2028 | |
| | | Lote 3: Águas Claras - Piatã | | 10,5 km | 2028 | |
| Centro-Oeste | | | | | | |
| Distrito Federal e Entorno |  | Expansão do ramal Samambaia da Linha 1 | | 3,6 km 2 estações | 2028 | |

Legenda:  METRÔ  VLT  TREM URBANO  MONOTRILHO  PEOPLE MOVER

Fonte: Operadores de transporte urbano de passageiros sobre trilhos, EMTU e Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB)

Elaboração: ANPTrilhos

EXPEDIENTE EDITORIAL

Associação Nacional dos Transportadores
de Passageiros sobre Trilhos

CONSELHO ADMINISTRATIVO 2024-2026

Joubert Fortes Flores Filho
Presidente

Adriana Lins
Vice-Presidente de Tecnologia

Guilherme Ramalho
Vice-Presidente de Planejamento

José Eduardo Copello
Vice-Presidente de Desenvolvimento

Luiz Eduardo Argenton
Vice-Presidente Executivo

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernanda Adjuto
Gerente de Relações Governamentais e Institucionais

Ana Paula Figueiredo
Coordenadora Administrativo-Financeira

Bruna Martins
Assessora Administrativa

ASSESSORIA TÉCNICA

WMT Assessoria Empresarial

LUIZ H.SOUZA - Suporte em Tecnologia da Informação

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO

MNeves Comunicação

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Duo Design

Associados:



Apoio:

